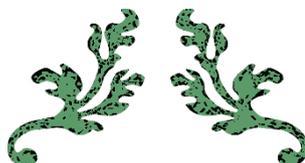


**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Transformando ideias em ações



RELATÓRIO ANUAL 2018



MAIO/2019

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	2
2	A FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA-FAPEU	3
2.1	HISTÓRICO	3
2.2	FINALIDADES E MISSÃO	3
2.3	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	5
2.4	A ADMINISTRAÇÃO DA FAPEU	5
3	ATIVIDADES EM 2018	8
4	PROJETOS	18
4.1	NOVOS PROJETOS	18
4.2	PROJETOS ADMINISTRADOS	23
4.2.1	PROCEDÊNCIA DOS RECURSOS	23
4.2.2	MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	24
4.2.3	VALORES REPASSADOS A UFSC	24
4.2.4	CONVÊNIOS E CONTRATOS	24
4.2.5	BOLSAS	24
4.2.6	RECURSOS HUMANOS NOS PROJETOS	25
4.2.7	COMPRAS	25
5	DADOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS : FAPEU-SEDE	27
5.1	RECEITAS	27
5.2	DESPESAS	27
5.3	RESULTADO DO EXERCÍCIO	27
5.4	ANÁLISE DA LIQUIDEZ	27
6	INDICADORES E CONSIDERAÇÕES FINAIS	29

1 APRESENTAÇÃO

A Diretoria Executiva da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU, em cumprimento ao que determina seu Estatuto, apresenta o Relatório Anual das atividades do exercício de 2018.

Este Relatório é composto por:

- informações sucintas sobre a Fundação, tais como histórico, finalidades, missão, estrutura organizacional e composição de sua administração com as principais competências de seus integrantes;
- resumo das atividades mais relevantes realizadas durante o ano;
- descrição resumida de alguns projetos gerenciados em 2018, para demonstrar a amplitude das áreas de atuação da FAPEU;
- um anexo com o resumo dos resultados alcançados pelos projetos encerrados no ano, baseado em informações prestadas pelos seus coordenadores;
- informações sobre os projetos administrados, tais como, quantidade, procedência e movimentação dos recursos, bolsas, recursos humanos envolvidos, repasses para as instituições apoiadas, entre outras.

Neste Relatório também estão incluídas informações sobre o desempenho econômico-financeiro da Fundação, com o objetivo de dar uma visão quantitativa e qualitativa dos serviços prestados pelas diferentes áreas de atuação da FAPEU; apresenta-se também suas receitas e despesas, resultado do exercício, análise da liquidez e da disponibilidade financeira. A captação de recursos e os repasses gerenciados pela Fundação ainda sofrem as consequências da situação de crise que o país vem passando nos últimos anos e estão refletidas nas análises e números apresentados.

Ao longo de seus 42 anos de existência, a FAPEU, no cumprimento de suas finalidades e ao apoiar os processos de interação e transferência tecnológica, bem como aqueles voltados para a produção e difusão do conhecimento, vem contribuindo para o fortalecimento do relacionamento das instituições apoiadas com a sociedade regional, nacional e internacional.

A Diretoria Executiva da FAPEU registra seu agradecimento aos professores, servidores técnicos e alunos das Instituições apoiadas e aos seus dirigentes, assim como aos coordenadores e demais participantes dos projetos gerenciados; também aos empregados das instituições e empresas que se relacionaram com a Fundação no exercício de 2018 e, especialmente, aos nossos empregados, pela dedicação e esforço constantes, procurando oferecer aos nossos parceiros e clientes um trabalho de qualidade.

Prof. Osvaldo Momm
Diretor Presidente

Prof. Abelardo Alves de Queiroz
Diretor Financeiro

Prof. Felício Wesling Margotti
Diretor de Projetos

2 A FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – FAPEU

2.1 HISTÓRICO

A FAPEU é uma instituição cuja existência começou a ser preparada em 1976, para atender necessidades crescentes de captação de recursos para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade Federal de Santa Catarina. O Reitor à época, Professor Caspar Erich Stemmer, tomou a iniciativa de criar um Grupo de Trabalho em 25 de junho daquele ano, para realizar os primeiros estudos.

O Grupo concluiu pela viabilidade da criação de uma Fundação e, em setembro, o Reitor designou uma Diretoria Provisória para conduzir a instalação. Em novembro de 1976, o Conselho Universitário aprovou a criação da Fundação.

No ano seguinte, em junho, o Reitor Caspar Erich Stemer, ouvido o Conselho Universitário, definiu que a Fundação teria como objetivo “captar recursos para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade Federal de Santa Catarina”.

A FAPEU foi legalmente instituída pela UFSC como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, nos termos da escritura pública lavrada em 28 de setembro de 1977 no 1º Tabelionato de Notas da Comarca de Florianópolis, e registrada em 6/7/1999 sob o número de ordem 005429 no Livro A 30, à folha 26, no Cartório de Registro de Títulos, Documentos, Pessoas Jurídicas e Outros Papéis da Comarca de Florianópolis, com sede e foro na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, e prazo de duração indeterminado.

Sob a direção do ilustre Professor Colombo Machado Salles, presidente da Diretoria Provisória da Fundação, teve seu estatuto publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 11 de novembro de 1977.

Foi reconhecida como de utilidade pública municipal (Lei nº 1618, de 28/11/1978) e estadual (Lei nº 5.513, de 28 de fevereiro de 1979), e registrada e credenciada no Ministério da Educação e do Desporto e no Ministério da Ciência e Tecnologia como fundação de apoio da UFSC pela portaria conjunta nº. 66 MEC/MCT, de 19 de setembro de 2016 (ainda vigente) nos termos da Lei Federal nº 8.958/94, regulamentada pelo Decreto nº 7423/2010. A partir de 2013 passou a atuar também como Fundação de Apoio da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, em 2017 do Instituto Federal Catarinense – IFC e, em 2018, da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – UDESC e do Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq.

2.2 FINALIDADES E MISSÃO

FINALIDADES

As principais finalidades estatutárias da FAPEU são:

Apoiar programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e de outras instituições de ensino superior, científicas e tecnológicas;

Promover e apoiar a execução de programas, eventos e ações de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, assistenciais, culturais, de filantropia e de proteção ambiental, em consonância com as políticas municipal, estadual e nacional;

Promover a cooperação científica, técnica e financeira com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, firmando contratos, acordos e convênios, visando fortalecer e ampliar o apoio ao desenvolvimento de programas e projetos;

Estimular a participação de docentes, técnicos e alunos em projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da UFSC e de outras instituições de ensino superior, científicas e tecnológicas, concedendo auxílios e bolsas quando pertinentes;

Promover e apoiar a difusão do conhecimento cultural, científico e tecnológico;

Fomentar e apoiar a interação da Universidade Federal de Santa Catarina e de outras instituições de ensino superior com o parque empresarial e industrial regional e nacional;

Cooperar com outras instituições da sociedade, nas áreas de sua competência;

Promover a integração ao mundo laboral de alunos da UFSC e de instituições de ensino superior.

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e social por meio de apoio a projetos de pesquisa e extensão.

VISÃO

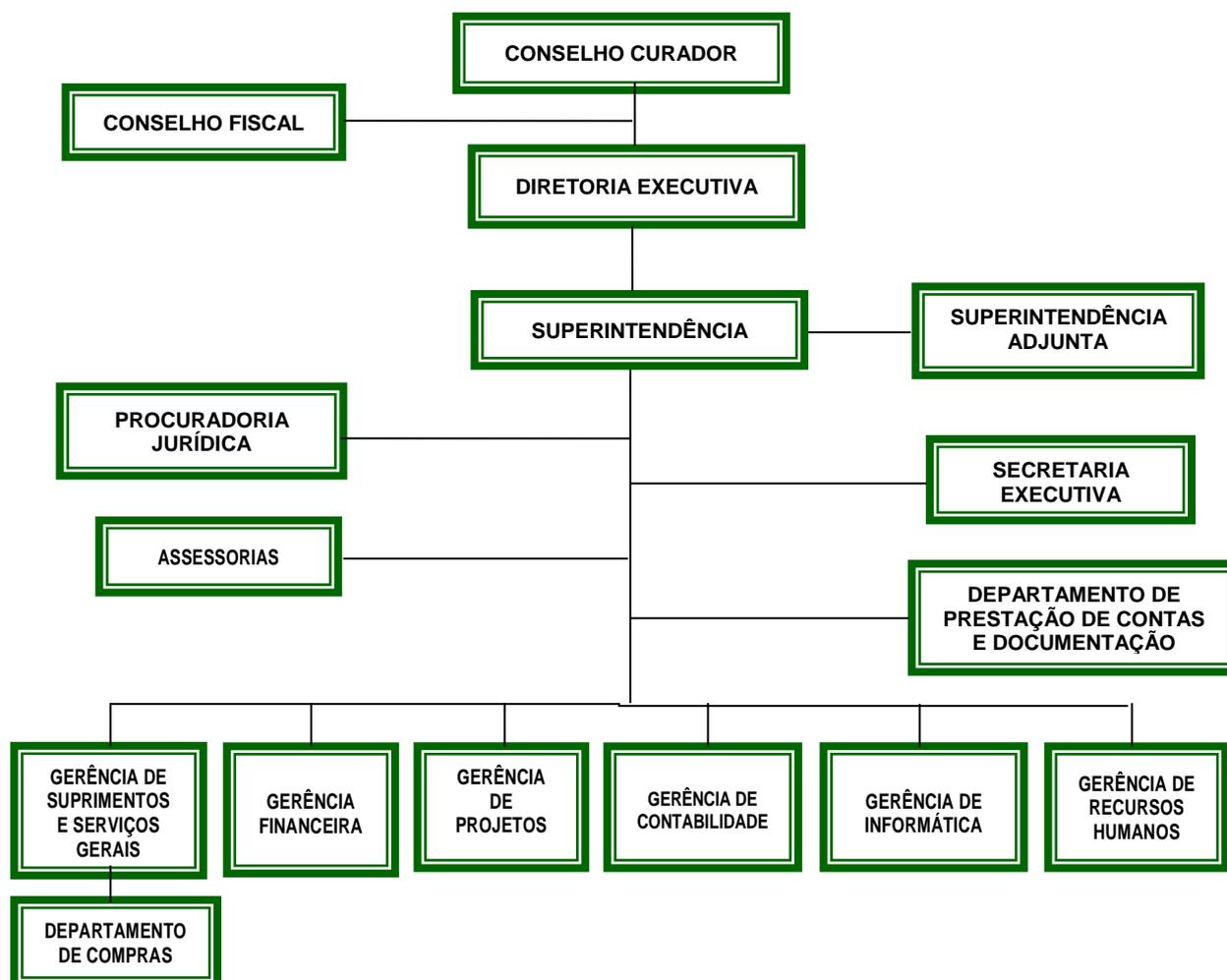
Ser reconhecida como instituição socialmente responsável e referência na gestão de projetos culturais, científicos, tecnológicos e de inovação.

VALORES

- ***Honestidade***
- ***Transparência***
- ***Conformidade***
- ***Equidade***
- ***Responsabilidade***
- ***Respeito à Vida, às Pessoas e ao Meio Ambiente***

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Figura 1 – Organograma



2.4 A ADMINISTRAÇÃO DA FAPEU

ÓRGÃOS SUPERIORES

A Administração da Fundação é exercida pelos seguintes órgãos:

Conselho Curador
 Conselho Fiscal
 Diretoria Executiva

Uma descrição resumida das atribuições dos Conselhos e da Diretoria Executiva da FAPEU é apresentada a seguir. No Estatuto da Fundação encontra-se a descrição completa de suas competências.

Conselho Curador - É o órgão máximo de deliberação da FAPEU, composto por 9 (nove) membros efetivos e 3 (três) suplentes, com mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução.

Conselho Fiscal - É o órgão fiscalizador da administração contábil e financeira da FAPEU, sendo integrado por 3 (três) membros efetivos e 2 (dois) suplentes, escolhidos pelo Conselho Curador e com mandato de 4 (quatro) anos, sendo permitida uma recondução.

Diretoria Executiva - Responde pela administração da Fundação como seu órgão executivo máximo, sendo constituída por 3 (três) diretores e composta por um Diretor-Presidente, um Diretor Financeiro e um Diretor de Projetos, eleitos pelo Conselho Curador e com mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução.

Quadro 1 - Órgãos Superiores da FAPEU - Composição

Conselho Curador	Conselho Fiscal
Presidente	Presidente
Ildemar Cassana Decker	Fernando Cherem Fonseca
Titulares	Titulares
Bernadete Limongi	Celso Leonardo Weydmann
Faruk José Nome Aguilera	Sinésio Stefano Dubiela Ostroski
Julio Cesar Passos	Suplentes
Lúcia Nazareth Amante	Julio Felipe Szeremeta
Mário Steindel	Ricardo de Sousa Vieira
Paulo Roberto de Jesus	Diretoria Executiva
Sidneya Gaspar de Oliveira	Diretor Presidente
	Osvaldo Momm
Suplentes	Diretor Financeiro
Augusto Humberto Bruciapaglia	Abelardo Alves de Queiroz
Evoy Zaniboni Filho	Diretor de Projetos
Flávio Lopes Perfeito	Felício Wessling Margotti

ÓRGÃOS OPERACIONAIS

Para apoiar operacionalmente a Diretoria Executiva, a Fundação conta com os seguintes órgãos:

Superintendência e Superintendência Adjunta – São os órgãos responsáveis pela administração geral, coordenação, supervisão e controle das atividades operacionais da Fundação, subordinados diretamente à Diretoria Executiva a quem devem assessorar e apoiar.

Gerências Técnicas – São as unidades subordinadas à Superintendência, com atribuições específicas por área de atividade, responsáveis pela execução das atividades operacionais da FAPEU nas áreas de captação, gestão, apoio e execução de projetos.

Procuradoria Jurídica – Tem por atribuição assessorar a Diretoria Executiva e a Superintendência nos assuntos de natureza jurídica, em questões judiciais e extrajudiciais, e elaborar e analisar documentos formais necessários, como: convênios, contratos, aditivos e editais, entre outros.

Secretaria Executiva – É o órgão responsável por secretariar as reuniões dos órgãos superiores da Fundação, assessorar a Diretoria Executiva e a Superintendência, coordenar e supervisionar os serviços administrativos, controlar e acompanhar a tramitação de processos e documentos, bem como elaborar a agenda da Diretoria Executiva e da Superintendência.

Assessorias – São os órgãos responsáveis por atender as necessidades específicas da Administração da Fundação. Têm por competência assessorar, assistir, auxiliar a Diretoria Executiva e a Superintendência em suas atividades, realizar estudos relacionados à estrutura organizacional, planejamento estratégico, finanças, recursos humanos, controle interno e outras áreas que sejam de interesse da FAPEU.

Quadro 2 - Órgãos Operacionais da FAPEU - Composição

Superintendência	Superintendente	Gilberto Vieira Ângelo
	Superintendente Adjunta	Elizabeth Simão Flausino
Secretaria Executiva	Secretária Executiva	Karla Maria da Silveira Costa Martins
Assessorias	Assessora	Denise Medeiros Juliatto
	Assessora	Thamara da Costa Vianna
Procuradoria Jurídica	Advogada	Tatiana Shigunov
Gerências	Projetos	Fábio Silva de Souza
	Recursos Humanos	Luciano Cysne
	Suprimentos e Serviços Gerais	Maurício Alves Anselmo
	Financeira	Ráriton Silva
	Informática	Roberto Antônio Leal
	Contabilidade	Sebastião Cezar Sant'Ana

3 ATIVIDADES EM 2018

Apresenta-se nas páginas seguintes uma descrição resumida das atividades realizadas pela FAPEU em 2018, iniciando por suas áreas técnicas.

ÁREA DE PROJETOS

Em outubro de 2018 houve uma alteração no organograma da Fundação, incorporando as Gerências de Captação e Implantação de Projetos e de Gestão de Projetos numa só gerência, designada Gerência de Projetos.

Dentro desta nova gerência, criou-se a Coordenadoria de Captação e Implantação de Projetos, bem como a Coordenadoria de Gestão de Projetos.

- Captação e Implantação de Projetos - Área responsável para apoiar os professores e servidores técnico-administrativos na elaboração, encaminhamento e contratação de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

Em 2018 acompanhou e subsidiou a contratação de 122 novos projetos, junto à UFSC subsidiou a tramitação de 68 ajustes: 30 novos contratos e 38 termos aditivos, além de subsidiar a tramitação de 47 termos de apostilamento.

Também divulgou, por meio de correspondência direta, 2.226 oportunidades de pesquisa e extensão para 2.251 pesquisadores e coordenadores de projetos das instituições apoiadas, e participa da produção da Revista da FAPEU.

- Gestão de Projetos – Por meio da sua equipe técnica de gestores é responsável pelo relacionamento direto com os coordenadores e pela supervisão e controle das atividades de gestão dos projetos.

Em 2018 exerceu a supervisão e controle das atividades de gestão que envolveram recursos da ordem de 116 milhões de reais, atuando de forma educativa junto aos coordenadores buscando informá-los sobre os aspectos relacionados tanto à gestão administrativa dos projetos quanto às exigências para a prestação de contas.

ÁREA DE RECURSOS HUMANOS

Em 2018 a área de Recursos Humanos dedicou grande parte de seus esforços para atender as exigências para entrar no e-Social. Foi montado um processo de atualização cadastral por meio do DRHFlow (sistema informatizado de gestão de pessoas e suporte à folha de pagamento) e, paralelamente, iniciou-se a construção de um novo processo de cadastramento de solicitações de pessoa física on-line.

O ano de 2018 encerrou com 2.075 solicitações processadas pelo novo sistema, o que proporcionou a entrada de cadastros mais confiáveis, além de agilizar o processo de inclusão de novas contratações.

No ano que passou também foi iniciado um trabalho forte de digitalização de documentos. Todos os pedidos de contratação no novo processo são digitalizados. Há, portanto, uma integração em que o solicitante, bem como todos os usuários da cadeia, têm acesso ao documento assinado. O processo é eficaz e agiliza a recuperação de documentos solicitados por auditorias. E o que poderia levar horas de busca, passou e ser resolvido em poucos minutos.

Documentos antigos também estão sendo digitalizados, retroagindo até o ano de 2014.

A FAPEU, dando cumprimento a sua política de estímulo à qualificação e capacitação, estimulou e auxiliou financeiramente 27 profissionais de seu quadro funcional a frequentarem cursos de formação e capacitação em vários níveis, durante o ano de 2018.

ÁREA DE SUPRIMENTOS E SERVIÇOS GERAIS

A área de Suprimentos e Serviços Gerais compreende o Departamento de Compras (Setores de Compras, Importações, Licitações e Almoxarifado), Serviços Gerais, Patrimônio, Recepção e Protocolo.

Departamento de Compras

- No exercício de 2018 o Setor de Compras Nacionais adquiriu 22.508 itens em bens e serviços, representando um valor de R\$ 16.149.874,00 (dezesesseis milhões, cento e quarenta e nove mil e oitocentos e setenta e quatro reais) com redução de 25,94% na quantidade e de 29,51% no valor.

- O Setor de Importação, teve um decréscimo de 15,24% na quantidade de processos de compras internacionais, em relação ao ano de 2017, passando de 105 processos para 89 em 2018.

Em relação ao valor total importado, houve acréscimo de 148,92%, sendo que em 2018 somou US\$ 1,521,224.64 (um milhão quinhentos e vinte e um mil, duzentos e vinte e quatro dólares e sessenta e quatro centavos).

- O Setor de Licitações contratou no exercício de 2018 o valor total de R\$ 16.393.144,31, de um valor estimado de R\$ 18.880.262,86, rendendo um percentual de economicidade de 13,18% aos projetos administrados pela Fundação.

Foram instaurados 113 processos no ano de 2018, sendo:

- 33 Seleções Públicas (28,94% do total de processos) no valor de R\$ 10.566.591,81 (64,45% do valor total);
- 36 Dispensas (31,58%) o valor de R\$ 3.654.121,17 (22,29%);
- 27 Inexigibilidades (23,68%) no valor de R\$ 1.437.294,05 (8,77%);
- 14 Contratações Diretas (12,28%) no valor de R\$ 642.438,37 (3,92%);
- 01 Tomada de Preços (0,87%) no valor de R\$ 92.698,91 (0,57%);
- 02 processos foram revogados internamente antes da definição de sua modalidade de contratação (1,75%).

O valor contratado em 2018 foi superior em 234,23% em relação a 2017 e a quantidade em 23,91%.

O Setor também participou de 03 processos licitatórios, representando a FAPEU como fornecedora de serviços em administração de recursos, no valor de R\$ 458.400,00.

- Em 2018, o Setor de Almoxarifado deu baixa nos pedidos de compras totalizando 26.128 itens no valor de R\$ 18.776.053,04.

O Setor de Patrimônio encaminhou 596 itens, adquiridos pelos projetos, em processos de transferência para incorporação de bens ao patrimônio da UFSC, no valor total de R\$ R\$ 4.415.105,97, significando um decréscimo de 78,15% no valor, e 83,80% no quantitativo, se comparado com o ano de 2017. Do total de itens transferidos, 105 foram em forma de doação, no valor de R\$ 222.456,06.

A redução significativa nas transferências de bens deve-se a um mutirão realizado em 2017 que colocou em dia vários processos que estavam atrasados.

Em 2018 tramitaram pelo Setor de Recepção/Protocolo 57.993 documentos, representando um acréscimo de 242,18% em relação ao ano de 2017.

A área de Suprimentos e Serviços Gerais é responsável, também, pela manutenção do prédio da sede da FAPEU, da casa arquivo, de um terreno, dos veículos, dos móveis e dos equipamentos da Fundação.

ÁREA FINANCEIRA

A Gerência Financeira é responsável pela coordenação das atividades de contas a pagar, contas a receber, conciliação bancária e gerenciamento financeiro.

Além do acompanhamento mensal de 187 contas, também auxiliou nos trabalhos de prestação de contas, atendimento a auditorias e diligências.

Com uma média de 3.315 pagamentos por mês, a área financeira também atendeu bancos, realizou aplicações financeiras, cálculo e recolhimentos de taxas e tributos e prestou atendimento a clientes e fornecedores.

O Setor de Contas a Pagar, responsável pela realização de todos os pagamentos da Fundação, realizou 13.725 pagamentos a pessoas jurídicas por meio de arquivos bancários, 2.095 reembolsos, 92 suprimentos de fundos, 160 adiantamentos de viagens, 1.612 pagamento de diárias para pessoal com e sem vínculo empregatício com a Fundação, 4.941 pagamentos a empregados CLT, 128 pagamentos de aluguéis e 10.153 pagamentos de bolsas.

Também atendeu auditorias e diligências, prestou atendimento aos bancos, fez aplicações financeiras, cálculo e recolhimentos de taxas e tributos, além de todo atendimento pertinente a clientes e fornecedores.

O Setor de Conciliação Bancária realizou o acompanhamento mensal de 187 contas envolvendo sete instituições bancárias, conciliando os valores de extratos bancários com os registrados na contabilidade.

No Setor de Contas a Receber, que tem como principal atividade realizar os procedimentos para a entrada de recursos nos projetos, foram emitidas 2.015 notas fiscais de prestação de serviços e faturas.

A Gerência Financeira tem sido responsável pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento de ferramentas para o controle orçamentário e financeiro da Fundação, como o Sistema de Custos da FAPEU. O sistema, que está em constante aperfeiçoamento, além de possibilitar a apuração dos custos, a determinação do valor unitário das atividades e assegurar transparência para o ressarcimento das despesas operacionais e administrativas, também tem demonstrado ser um importante instrumento de gestão da própria Fundação. Esse sistema foi desenvolvido com sólida consistência conceitual tendo sido submetido ao crivo de

fiscalizações e auditorias dos órgãos de controle externo sem receber restrições, motivo pelo qual vem despertando interesse e sendo apresentado, discutido e adotado por outras fundações de apoio.

ÁREA DE CONTABILIDADE

A Área de Contabilidade em 2018 procedeu a organização e conferência dos documentos contábeis dos projetos e da FAPEU, recolheu tributos e conciliou milhares de documentos das diversas áreas de atuação da Fundação. Também contribuiu para a elaboração da prestação de contas anual da Fundação aos Conselhos Fiscal e de Curadores, além da prestação de contas ao Ministério Público do Estado. Cumpriu com todas as obrigações assessorias junto aos órgãos de controle como: entrega da SPED Contábil e Fiscal dentre outras declarações obrigatórias à Receita Federal do Brasil e à Prefeitura Municipal de Florianópolis, fez o acompanhamento mensal das receitas e despesas da Fundação e atendeu auditorias, entre outras atividades.

INFORMÁTICA

A Gerência de Informática no ano de 2018 teve como uma das suas principais atividades, juntamente com a Empresa GEMINI, a manutenção do Sistema Manager, auditando, apontando e providenciando as devidas correções ou alterações nas rotinas que apresentavam deficiência e customizando as mesmas à realidade da FAPEU.

Outras atividades realizadas durante o ano foram:

- administração dos recursos de tecnologia da informação no âmbito da FAPEU;
- manutenção dos equipamentos e sistemas de informática da Fundação;
- realização de contratos de serviços de infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) no âmbito da instituição e gerenciamento da qualidade desses serviços;
- atualização das versões de todos os softwares e de componentes dos serviços e soluções de TI, bem como administração das respectivas licenças de uso e outros mecanismos que assegurem a recuperação da instalação dos equipamentos centrais da rede e dos respectivos serviços;
- instalação, configuração e atualização dos equipamentos de rede e segurança dos sistemas operacionais e outros softwares básicos necessários ao funcionamento de serviços e soluções de TI;
- suporte e atendimento aos usuários de TI;
- manifestação quanto aos aspectos técnicos e custos envolvidos no atendimento às solicitações;
- integração dos Sistemas de Informação;
- apoio e supervisão aos setores relativamente aos equipamentos da área de informática;
- atendimento à Superintendência e às Gerências Técnicas no que tange à área de TI;
- Implantação, controle e orientação da aplicação e uso dos softwares existentes na Fundação;
- manutenção dos equipamentos e sistemas de informática da FAPEU;
- administração da segurança do ambiente de rede com as constantes atuações de forma preventiva nos equipamentos da Fundação.

PROCURADORIA JURÍDICA

A Procuradoria Jurídica tem por competências a assessoria e consultoria jurídica da Administração da FAPEU, a representação judicial e extrajudicial da Fundação e auxiliar o controle interno dos atos administrativos.

Em 2018, além das atividades rotineiras de análises contratuais, atendimento ao público interno e externo, e encaminhamento de notificações extrajudiciais, elaborou 190 contratos de prestação de serviços diversos, 97 pareceres jurídicos para as diversas áreas da Fundação, e atuou em 5 demandas trabalhistas. Além disso, o setor realizou o encaminhamento dos documentos para a renovação de autorização da FAPEU junto à Universidade Federal da Fronteira Sul e do Instituto Federal Catarinense aos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC). Também providenciou o credenciamento para atuar como fundação de apoio à Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC).

NÚCLEO DE ANÁLISE GERENCIAL E FISCAL – NAGEFI

A FAPEU instituiu, em 2015, o Núcleo de Análise Gerencial e Fiscal – NAGEFI com o propósito de prestar serviços de assessoria, consultoria tributária, auditoria fiscal e oferecer cursos de treinamento, capacitação e atualização nas áreas financeira, contábil, fiscal e tributária.

O NAGEFI é constituído por uma equipe técnica própria de consultores associados e a coordenação técnica está sob a responsabilidade do Gerente Financeiro da Fundação. Está apto a oferecer os seguintes serviços: auditoria de Folha de Pagamento; auditoria fiscal; auditoria de débitos constituídos; consultoria tributária; treinamento e capacitação; gerenciamento de custos, assessoria e consultoria em segurança do trabalho, adequação ao E-social, gerenciamento de processos de negócios, entre outros.

Em 2018 deu continuidade à capacitação para atendimento da nova legislação que trata de segurança do trabalho na construção civil. Também foi concluída a adequação do imobilizado da FAPEU às novas normas de contabilidade, desenvolvendo ferramentas próprias que possibilitarão ao Núcleo ter um produto com muita procura e poucas opções no mercado.

DEPARTAMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Em relação à área de Prestação de Contas, no exercício de 2018 foram elaboradas 90 prestações de contas parciais e finais, das quais 66 foram encaminhadas conforme previsto nos instrumentos de contratação, equivalentes a R\$ 95.279.353,20 (noventa e cinco milhões duzentos e setenta e nove mil trezentos e cinquenta e três reais e vinte centavos). Destas, 51 são prestações de contas finais. Destaca-se também que 49 prestações de contas, parciais e finais, receberam aprovação dos órgãos contratantes.

Na área de Documentação foi dada prioridade para o descarte de documentos e abertura de espaço para o atendimento aos requisitos de segurança apontados pelo Técnico em Segurança do Trabalho na Casa Arquivo. Já no Arquivo da sede da

FAPEU foi encerrada a conferência de toda a documentação dos projetos até o ano de 2016 e iniciada a conferência dos exercícios de 2017 e 2018.

REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em outubro de 2018, após avaliação e atualização prévia dos gerentes e demais responsáveis pelas ações, a Diretoria Executiva da FAPEU, juntamente com a Superintendência, realizou a revisão do planejamento estratégico da Fundação. Novas ações foram incorporadas para o ano de 2018, algumas ações mantidas e outras modificadas ou atualizadas.

Nessa reunião foram avaliadas as metas estratégicas, o andamento da execução das ações propostas para 2018, a análise do cenário para 2019 e as novas ações propostas (com a indicação dos seus responsáveis) para o ano seguinte.

Após avaliar e atualizar os grandes eixos temáticos, o grupo de trabalho achou por bem mantê-los para o exercício de 2019. São eles:

- I. Manter a solidez financeira.
- II. Melhorar a agilidade e a qualidade operacionais.
- III. Aperfeiçoar o sistema de gestão de pessoas.
- IV. Divulgar e ampliar a área de atuação.

17 ações foram propostas para 2018 sendo 23,5% concluídas, 70,6% permaneceram em andamento e 5,9% estavam com a execução atrasada. Estas duas últimas (em andamento e atrasadas) foram incorporadas ao planejamento para 2019. Com o objetivo de possibilitar o alcance das metas estratégicas novas ações também foram incorporadas, ficando, então, 25 ações priorizadas para o ano de 2019.

REVISTA

Anualmente a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU publica sua revista onde expõe em linguagem jornalística alguns dos diversos projetos que gerencia para suas instituições apoiadas.

Em sua décima primeira edição, a Revista FAPEU apresentou, em linguagem acessível ao público em geral, 25 projetos, programas e laboratórios de ensino, pesquisa, extensão, inovação, desenvolvimento institucional, cultural, científico e tecnológico, envolvendo professores e estudantes de diferentes centros de ensino e campus da Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal da Fronteira Sul.

A versão impressa da Revista teve três mil exemplares e foi distribuída a nível nacional e internacional, para Instituições como Congresso Nacional, Assembleia Legislativa de SC, Câmaras Municipais da Grande Florianópolis, Bibliotecas, empresas de comunicação, outras fundações, entre outros, e também pode ser consultada na modalidade eletrônica na página da Fundação: www.fapeu.org.br.

APOIOS CONCEDIDOS

No exercício de 2018, a FAPEU apoiou vários eventos e projetos, todos vinculados às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, possibilitando o aperfeiçoamento de docentes e discentes das instituições apoiadas.

Dentre os apoios realizados pela FAPEU, destacam-se:

1. Apoio financeiro ao Contrato de Monitoramento de Notícias, Clipping Digital e Sistema de Alerta de Ocorrência de Citações à Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC nas redes sociais e meios de comunicação de Santa Catarina.
2. Apoio financeiro para os serviços de *coffe break*, coquetel e alimentação a diversos eventos da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, ao longo do ano, dos quais destacamos:
 - a) refeições para a “Confraternização de Inauguração do novo Campus de Joinville da UFSC”, no dia 05 de março de 2018;
 - b) coffee break e almoço para o evento “Consortium Meeting” da Secretaria de Relações Internacionais - SINTER/UFSC, nos dias 04 e 05 de junho 2018;
 - c) coffee break para o evento “Planejamento Estratégico” da UFSC, no dia 13 de agosto de 2018;
 - d) coffee break e almoço para o evento “1º Colóquio sobre Internacionalização na UFSC”, ocorrido no dia 25 de setembro de 2018;
 - e) coffee break para o evento “UfscMUN - Universidade Federal De Santa Catarina Model United Nations”, realizado nos dias 15 e 16 de setembro de 2018.
3. Fornecimento de uniforme esportivo para a Secretaria de Segurança Institucional da UFSC.
4. Apoio financeiro para a instalação de maquete, montagem e desmontagem de tenda, locação de automóvel para a Semana do Meio Ambiente UFSC 2018, realizada entre os dias 28 de maio a 05 de junho de 2018.
5. Apoio financeiro ao projeto “PODE.ufsc” - Portal de Oportunidades e Demandas de Pesquisa, Extensão e Inovação.
6. Apoio financeiro para compra de 03 latas de tinta (18 litros cada) para pintura das faixas do estacionamento da UFSC, incluindo o da FAPEU.
7. Apoio financeiro para a aquisição de becas, capas, borlas e faixas para a UFSC.
8. Apoio financeiro para diária de salão, no Hotel Slaviero Trindade, para o evento “Planejamento Estratégico da UFSC”, em 13 de agosto de 2018.

PROGRAMA DE INTEGRIDADE

No dia 28 de novembro, o Conselho Curador da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária reuniu-se na sede da Instituição, para aprovar o Programa de Integridade, a Política Anticorrupção e o Código de Conduta da FAPEU.

Este Programa de Integridade, assim como a Política Anticorrupção e o Código de Conduta que o compõem, é focado no aperfeiçoamento da governança corporativa da Fundação com o firme propósito de prevenir, detectar e sanar atos lesivos praticados contra a administração pública e privada, nacional e estrangeira.

O Programa de Integridade baseia-se nos Valores da FAPEU, nos princípios do Pacto Global da ONU e nas melhores práticas de governança corporativa e contábil, tendo como premissa fundamental o pleno cumprimento das leis e dos regulamentos

aplicáveis às atividades e relações da Fundação, devendo ser plenamente observado por todos aqueles que a compõem.

A sua estrutura deve ser aplicada e atualizada de acordo com a análise de perfil e riscos, buscando o contínuo aprimoramento e adaptação do Programa, visando a sua efetividade.

A implantação do Programa de Integridade reforça o compromisso da FAPEU com os princípios éticos, a transparência e as boas práticas de governança, assegurando maior segurança, credibilidade e sustentabilidade no exercício de suas finalidades estatutárias e nas relações com as instituições apoiadas, os parceiros e com a sociedade como um todo.

A Política Anticorrupção fixa as diretrizes institucionais a serem cumpridas pelos dirigentes, gestores, empregados, prestadores de serviços, clientes, parceiros, fornecedores e por todos aqueles que de alguma forma interajam com a FAPEU, com o objetivo de definir as relações com a administração pública e seus agentes e estabelecer medidas e procedimentos anticorrupção.

O Código de Ética destaca os princípios éticos pelos quais a Fundação conduz as suas relações com todas as partes interessadas, sejam elas pessoas físicas ou jurídicas. Tem por finalidade viabilizar um comportamento ético pautado em valores que devem ser incorporados por todos, por serem justos e pertinentes, e fortalecer a imagem da Fundação e daqueles que a compõem junto à Sociedade.

OUTRAS ATIVIDADES

- Recicla FAPEU - O Projeto Recicla FAPEU, fruto da preocupação da Fundação com a sustentabilidade e com a preservação do meio ambiente, teve início em agosto de 2015. O Projeto foi uma iniciativa dos empregados, com apoio da Administração, e tem por finalidade promover a coleta seletiva de resíduos sólidos, produzidos na sede da Fundação e na Casa Arquivo, e o descarte adequado desse material em três categorias: orgânicos (restos de alimentos e de jardinagem), recicláveis (papel, plástico, metal, vidro, borracha) e rejeitos (que compreende o que não pode ser processado e irá para a destinação final providenciada pelo município: papel higiênico, trapos, plásticos sujos de gordura, entre outros). Além da coleta e descarte adequados, o projeto prevê a comercialização de parte do material reciclável (papéis e papelões, principalmente) em prol de ações coletivas voltadas aos funcionários da Fundação.

Entre os benefícios previstos estão o aumento da consciência ambiental; a redução do volume do lixo destinado aos lixões ou aterros sanitários; a contribuição com a sustentabilidade do meio ambiente; a melhoria da imagem da Fundação pela implantação de um modelo de Administração responsável.

No ano de 2018 foram coletados e destinados adequadamente: 770 kg de papéis e 120kg de ferro leve, além da venda de um aparelho de ar condicionado em desuso.

Com o resultado da comercialização dos materiais recicláveis (papeis e eletrônico), a Fundação realizou uma ação de confraternização para os funcionários (Festa Junina de 2018).

Outras ações de sustentabilidade promovidas durante o ano:

- ✓ Eco Copo FAPEU – os copos descartáveis foram substituídos por eco copos que são reutilizáveis, com o objetivo de reduzir/acabar com o consumo de copos plásticos descartáveis na Fundação. Todo colaborador recebeu seu eco copo e os de plástico foram retirados dos bebedouros.
- ✓ Estante FAPEU: Estante itinerante de livros e revistas. A partir de outubro de 2018, a FAPEU disponibilizou, gratuitamente, livros e revistas para os seus colaboradores.

O projeto tem como objetivo incentivar o hábito da leitura, criar novos leitores e divulgar os mais diversos escritores; além de contribuir com o reuso desses materiais.

As doações para o Estante FAPEU podem ser feitas na Recepção do Prédio Sede da Fundação. São aceitos livros científicos, literatura nacional e estrangeira (tais como: romances, contos, poesias, ficção, autoajuda, crônicas, aventuras, biografias etc.) entre outros. As revistas podem ser as mais diversas, como as de cultura, ciência, música e variedade.

Os livros e as revistas podem ser levados e não precisam ser devolvidos.



- Outubro Rosa e Novembro Azul – A FAPEU participa anualmente das campanhas procurando conscientizar as mulheres sobre a importância dos cuidados para prevenir o câncer de mama e os homens na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata e outras doenças.

Em 2018, a FAPEU apoiou a causa por meio da divulgação de *folders*, cartazes educativos e distribuição de lápis alusivos às campanhas, também realizou arrecadação de fraldas geriátricas, lenços umedecidos e produtos de higiene pessoal para adultos que se encontravam internados no Centro de Pesquisas Oncológicas de Florianópolis (CEPON). Foram arrecadados e entregues 30 pacotes de fraldas geriátricas, 11 pacotes de lenços umedecidos e outros materiais.

- Prêmio TV Confies de Vídeo - Durante os dias 21,22 e 23 de novembro aconteceu na sede do FINATEC em Brasília o I congresso do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (CONFIES).

Especialistas, professores e autoridades das mais diversas áreas de interesse das fundações de apoio participaram das oficinas do Congresso CONFIES durante os três dias de evento. Um dos momentos mais aguardados foi o resultado do Prêmio TV Confies de vídeo, que escolheu os melhores vídeos das fundações participantes sobre o tema “Burocracia na Pesquisa”.

O julgamento dos vídeos ficou por conta do júri técnico, que foi composto pelo Ministério da Educação (MEC), Controladoria Geral da União (CGU) e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Os 1º, 2º e 3º lugares foram para as fundações: UNISELVA, FIOTEC e FUNPAR, respectivamente.

A FAPEU participou com o vídeo “Burocracia na Ciência”.

4 PROJETOS

4.1 NOVOS PROJETOS

Alguns novos projetos gerenciados em 2018 são destacados a seguir, com o intuito de ilustrar as diversas áreas de atuação da FAPEU.

- Parceiros na inovação



Laboratório multiusuário difunde a tecnologia de manipulação da matéria em escala nanométrica

A revolução invisível da nanotecnologia tem aberto enormes oportunidades de inovação nas áreas da saúde, alimentação, agricultura, eletrônica e construção civil, entre outras. Muitos produtos nanotecnológicos já estão discretamente presentes no cotidiano, como cremes dentais, bebedouros com bactericida, filtros solares e roupas à prova de manchas. Em 2017 a indústria da manipulação da matéria em escala atômica movimentou US\$ 7,24 bilhões e deve crescer em média 16,5% ao ano, chegando a US\$ 24,56 bilhões até 2025, segundo estimativa do Data Bridge Market Research.

O Brasil participa de uma fração pequena desse mercado, mas com perspectivas promissoras: as 52 empresas fornecedoras de nanoprodutos têm receita somada de R\$ 175 milhões e crescem em média 25% ao ano. Mais da metade (28) das empresas brasileiras da nanotecnologia estão em Santa Catarina, quase todas na capital, e faturam juntas R\$ 40 milhões anuais. Elas se beneficiam de um ambiente favorável a empreendimentos inovadores, no qual se articulam centros de pesquisa, parques tecnológicos, incubadoras de startups e programas de fomento.

Uma das referências mais relevantes é o Laboratório Interdisciplinar para o Desenvolvimento de Nanoestruturas (Linden), vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina. Criado em junho de 2013, o Linden faz parte do Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNANO), iniciativa do governo federal que financia oito laboratórios estratégicos e 18 associados. Duas características essenciais dos participantes do SisNANO são o caráter multiusuário e a ênfase na difusão de tecnologia.

O Linden fornece apoio técnico a 17 laboratórios associados dentro da UFSC, que trabalham em estreita colaboração com empresas dos ramos têxtil, de cosméticos, fármacos, agronegócio, eletro-metal-mecânico, cerâmico, saúde e tintas. Duas

características essenciais dos participantes do SisNANO são o caráter multiusuário e a ênfase na difusão de tecnologia.

Os serviços administrativos e financeiros são viabilizados pela FAPEU.

- Um filtro natural



Um sistema inovador de saneamento ecotecnológico com o uso de plantas macrófitas, criado por pesquisadores da UFSC, permite reduzir a área do filtro de esgoto em um terço.

Saneamento básico é uma questão prioritária de saúde pública que o Brasil ainda está longe de resolver. Mais da metade da população não tem acesso à coleta de esgoto, de acordo com dados de 2016 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. Entre as cem maiores cidades do país, apenas dez tratam acima de 80% de seus esgotos. No mundo, 1,5 milhão de crianças menores de cinco anos de idade morrem a cada ano por causa de diarreias causadas por saneamento inadequado, estima a Organização Mundial da Saúde (OMS). A comunidade científica tem contribuído para mudar este quadro por meio de pesquisas sobre soluções mais eficientes e baratas de saneamento.

Entre as iniciativas na área, destaca-se o Wetlands Brasil, criado em 2011 por pesquisadores de diferentes universidades e institutos que aplicam a tecnologia conhecida como “wetlands construídos” para o tratamento de águas residuárias. Em tradução livre, o termo se refere a filtros que usam plantas para tratar esgotos. O grupo congrega representantes de 18 instituições de ensino superior e várias empresas de engenharia, que se reúnem a cada dois anos para debater avanços tecnológicos e estratégias para disseminá-los.

Criado há 20 anos, o Grupo de Estudos em Saneamento Descentralizado – Gesad, vinculado ao Departamento de Engenharia Sanitária da UFSC, dá apoio à atividade acadêmica e também contribui com o planejamento de diversos planos municipais. Uma tendência mundial na área é buscar a universalização do acesso por meio de

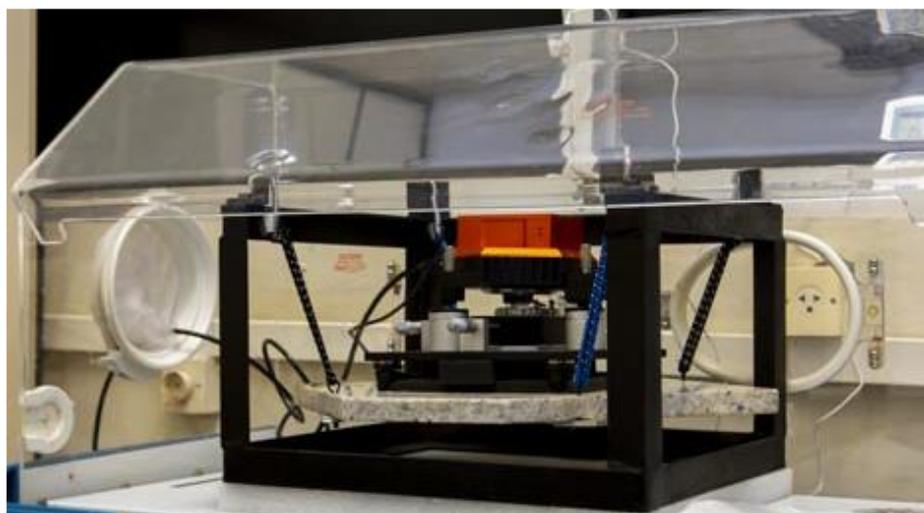
vários modais adequados a diferentes contextos, desde o tratamento individual no lote ao tratamento semicoletivo e ao centralizado.

Entre 2013 e 2017, o Gesad desenvolveu, com apoio da FAPEU, um projeto inovador de tratamento descentralizado ecotecnológico de esgotos com o uso de macrófitas – plantas que vivem em banhados e têm rápido crescimento. O projeto foi executado em parceria com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Uma estação experimental foi construída no campus da UFSC em Florianópolis para testar dois sistemas de wetlands construídos lado a lado com diferentes arranjos tecnológicos, o clássico e um modificado.

O sistema de tratamento envolve a interação entre o processo físico de filtração, a atuação de micro-organismos e a atuação de plantas macrófitas.

O Gesad faz a divulgação internacional de suas inovações tecnológicas por meio da Red Panamericana de Sistemas de Humedales, que envolve pesquisadores dos Estados Unidos, Canadá e de todos os países da América Latina.

- A superfície do invisível



Microscopia de Força Atômica permite analisar materiais na escala micrométrica

O Laboratório de Microscopia de Força Atômica – LFMA, vinculado ao Departamento de Física da Universidade Federal de Santa Catarina, foi criado há dez anos com recursos de um edital do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O LFMA atua em três frentes: infraestrutura para pesquisas científicas e tecnológicas da comunidade acadêmica, formação de recursos humanos e prestação serviços a empresas que trabalham com produtos em escala micrométrica – um micrômetro equivale à milionésima parte do metro.

O microscópio de força atômica (AFM, do inglês Atomic Force Microscope), permite analisar superfícies de materiais poliméricos, condutores, semicondutores, isolantes, nanoestruturados etc.

A microscopia de força atômica serve a aplicações diversas, como avaliar as superfícies de filmes para aplicações em estudos de células solares, de diodos

emissores de luz, de transistores, de filmes protetores e de peças de titânio para implantes odontológicos.

Todos os serviços prestados pelo Laboratório de Microscopia de Força Atômica à comunidade universitária são gratuitos. O equipamento é utilizado tanto por alunos de graduação na iniciação científica quanto por mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos de diversas áreas. Não raras vezes, a colaboração do Departamento de Física também se dá pela participação em artigos. Já o serviço prestado a empresas é cobrado, com apoio administrativo e financeiro da FAPEU, para ajudar na manutenção do equipamento.

- Epilepsia e qualidade de vida



Pesquisadores, na UFSC, testam medicamentos inovadores para que os indivíduos com a doença possam viver melhor. A instituição, que é um dos principais centros nacionais de referência no atendimento, também realiza a capacitação técnica de profissionais

Em torno de 2% da população mundial tem epilepsia. Essa enfermidade crônica não-contagiosa, relacionada a distúrbios na atividade elétrica cerebral, é tão antiga quanto a história humana. Estima-se que existam 4 milhões de pessoas com essa condição no Brasil, cerca de 140 mil em Santa Catarina. Em cada grupo de mil indivíduos, entre quatro e dez já tiveram, têm ou terão ao longo da vida algum ataque epiléptico, segundo a Organização Mundial da Saúde. A epilepsia é provocada por alterações genéticas ou por lesões nos neurônios, resultantes de causas como meningite, encefalite e acidentes.

A Universidade Federal de Santa Catarina é um dos principais centros nacionais de referência no atendimento às pessoas com epilepsia, por meio do Serviço de Neurologia do Hospital Universitário, apoiado pela FAPEU. Um destaque nesse serviço público gratuito prestado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é o Ambulatório de Dieta Cetogênica (livre de carboidratos), único do Brasil especializado no tratamento nutricional de pacientes adultos com epilepsias resistentes a fármacos. Outra faceta relevante e menos conhecida se dá na pesquisa clínica de novos medicamentos experimentais – há pelo menos 20 em diferentes fases de desenvolvimento hoje no mundo.

No final de 2018, cientistas da UFSC concluíram um estudo de dez anos, em parceria com a indústria farmacêutica e outros centros de pesquisa, no qual testaram dois novos princípios ativos que controlam as convulsões da epilepsia.

Os testes contribuíram com a melhoria na qualidade de vida de 30 pessoas de Florianópolis. Algumas estavam em licença de saúde e estão hoje trabalhando. Todas elas tiveram o tratamento completo assegurado, sem qualquer ônus financeiro.

Um aspecto importante da participação da UFSC na pesquisa é a capacitação dos recursos humanos. Somente nos últimos dez anos, o programa de residência médica do Serviço de Neurologia já treinou 20 novos médicos especialistas em neurologia, três médicos especialistas em neurofisiologia clínica/epileptologia e pelo menos 30 bolsistas de iniciação científica. Também formou 25 mestrandos, 17 doutorandos e 25 pós-doutorandos.

Parcerias público-privadas com companhias farmacêuticas como a UCB Biopharma e a brasileira Aché também viabilizaram diversas ações de extensão, como a promoção de eventos de atualização científica para profissionais de saúde com a participação de palestrantes internacionais.

- Organismos ajudam a detectar contaminação



Laboratório avalia os resíduos encontrados no solo e analisa as ameaças que eles podem representar

Um dos problemas mais sérios enfrentados por países industrializados é a contaminação do solo e das águas subterrâneas, que pode provocar danos ambientais, doenças e acidentes por explosão de gases. Ela é resultado do uso ou armazenamento inadequado de resíduos industriais ou de mineração, pesticidas e outros contaminantes químicos. No Brasil, alguns casos dramáticos foram noticiados pela imprensa nas últimas três décadas, não raras vezes com vítimas fatais.

Em dezembro de 2009, houve um avanço nesse quadro com a entrada em vigor da Resolução 420 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que estabeleceu diretrizes para a prevenção e para o gerenciamento ambiental de áreas contaminadas. A exigência legal gerou demanda por serviços especializados.

Uma das referências nacionais nessa prestação de serviços é a Universidade Federal de Santa Catarina, campus Curitibanos, por meio do grupo de pesquisa Ecologia de Ecossistemas e seu Núcleo de Ecologia e Ecotoxicologia do Solo (Necotox).

Composto por professores e estudantes de três cursos – Agronomia, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária –, o grupo interdisciplinar atua em duas vertentes: análise de risco e avaliação de resíduos. A FAPEU está entre as fundações que apoiam os projetos.

“As parcerias privadas são importantes porque financiam as pesquisas, bolsas de estudo, aquisição de equipamentos e de material de consumo”. Os clientes da UFSC incluem empresas que têm áreas de plantio florestal, papeleiras, mineradoras e petrolíferas que possuem áreas contaminadas ou que desejam avaliar seus resíduos.

4.2 PROJETOS ADMINISTRADOS

As crises pelas quais o país vem passando nos últimos anos continuaram afetando negativamente a FAPEU. As consequências foram sentidas na redução da arrecadação de recursos, nos atrasos dos repasses recebidos, na queda da quantidade de projetos administrados, entre outras.

Os números apresentados a seguir refletem estas consequências.

O total de projetos administrados pela FAPEU em 2018 foi de 517, sendo que 122 foram novos, 147 finalizaram suas atividades durante o ano e 258 (370 – 122) continuaram em execução.

Em percentuais aproximados, a redução nos projetos em que a FAPEU participou diretamente da elaboração foi de 16%, outros novos projetos aprovados reduziram em 7%, os que finalizaram suas atividades durante o ano de 2018 aumentaram em 6%, enquanto os projetos que estavam em execução, no encerramento do ano, tiveram uma queda de 5%.

A quantidade total de projetos gerenciados em 2018 reduziu em 2%, se comparado com o ano anterior.

4.2.1 PROCEDÊNCIA DOS RECURSOS

O volume total de recursos administrados pela FAPEU teve redução de 7,25% em 2018 e a maior fonte desses recursos continua sendo os órgãos federais, representando 91,21% desse total.

Tabela 1 - Procedência dos Recursos (R\$)

ORIGEM	2017	2018	% 2018/2017
Órgãos Federais	108.621.895,12	106.541.927,11	- 1,91
Órgãos Estaduais	4.151.519,00	1.805.810,71	- 56,50
Órgãos Municipais	1.228.120,00	873.632,88	- 28,86
Órgãos Internacionais	1.345.958,14	1.128.071,49	- 16,19
Empresas Privadas	10.592.371,19	6.455.319,06	- 39,06
TOTAL	125.939.863,45	116.804.761,25	- 7,25

Fonte :Gerência de Projetos.

4.2.2 MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

A maior parte dos recursos repassados para gerenciamento da FAPEU em 2018 foi destinada para as atividades de extensão (66,37%) e de pesquisa (32,40%).

Tabela 2 - Movimentação Financeira por tipo de Atividade (R\$)

ATIVIDADE	2017	2018	% 2018/2017
Ensino Graduação	2.221.026,95	476.400,00	- 78,55
Pesquisa	36.122.181,01	37.844.647,21	4,77
Pós-Graduação	6.365.177,26	956.996,44	- 84,97
Extensão	81.231.478,23	77.526.717,60	- 4,56
TOTAL	125.939.863,45	116.804.761,25	- 7,25

Fonte :Gerência de Projetos.

A redução de 78,55% nos recursos destinados ao ensino de graduação justifica-se pela falta de repasses para os cursos vinculados ao ensino à distância do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.

Já a pós-graduação teve queda de 85% em seus recursos porque no ano de 2018 firmou-se apenas um contrato em dezembro de 2018, com previsão de repasse de recursos para 2019.

4.2.3 VALORES REPASSADOS À UFSC

A FAPEU repassou para a UFSC em 2018 R\$ 3.419.060,00 (três milhões, quatrocentos e dezenove mil e sessenta reais), por meio do recolhimento de diversas taxas.

4.2.4 CONVÊNIOS E CONTRATOS

Em 2018 o número de novos convênios, contratos e aditivos assinados pela FAPEU com suas instituições apoiadas aumentou em 5,7%, representando um acréscimo de 6 novos instrumentos em relação ao ano anterior.

Do total de 112 ajustes assinados em 2018, 38 foram novos contratos/convênios, 55 termos aditivos, e 19 contratos com empresas diversas.

4.2.5 BOLSAS

No exercício de 2018 a FAPEU pagou 10.153 bolsas, por meio dos contratos e convênios que gerenciou e de seus próprios recursos, as quais representaram mais de R\$ 16.832.000,00 (dezesseis milhões e oitocentos e trinta e dois mil reais). Comparando com o ano de 2017 houve um aumento de 8,5% na quantidade e de 7,0% no valor destinado a bolsas.

Do total das bolsas da **UFSC**, 40,3% é destinado à graduação, 24,7% à extensão, 17,4% vai para a pós-graduação e 11,2% para estágio.

Ao comparar com 2017, constata-se um aumento de 8,9% na quantidade total de bolsas pagas e de 7,2% no valor.

Na **UFFS** a quantidade total de bolsas reduziu 41,3%, enquanto o valor diminuiu 20,3% em comparação com 2017. Quanto à distribuição, a maioria das bolsas é destinada à modalidade extensão servidor (29,7%), pesquisa servidor (27,0%) e pesquisador individual (27,0%).

4.2.6 RECURSOS HUMANOS NOS PROJETOS

Em 2018 estiveram envolvidas diretamente na execução de projetos gerenciados pela FAPEU um total de 2.308 pessoas, entre docentes, técnicos, alunos e outros profissionais, sendo 48,0% desse total formado por alunos. Comparado com 2017 houve aumento de 13,0% neste total.

Em 2018 o aumento dos recursos humanos envolvidos na execução dos projetos foi de 11,7% na UFSC, e de 433,3% na UFFS.

O pessoal vinculado à UFSC teve um percentual médio de participação, por projeto, de, aproximadamente, 83%, considerando o total de participantes. Já os vinculados à UFFS tiveram 77% de participação média.

4.2.7 COMPRAS

A FAPEU adquiriu 22.597 bens ou serviços em operações de compras nacionais e internacionais em 2018

NACIONAIS

A FAPEU comprou em 2018, no total dos vários tipos de bens e serviços adquiridos no país, 22.508 itens, equivalendo a um volume de recursos de R\$ 16.150.000,00 (dezesseis milhões e cento e cinquenta mil reais), aproximadamente.

O valor total das compras em território nacional teve redução de 29,5% e a quantidade em 29,9%.

A maior representatividade, em termos de valor, ficou com a contratação de serviços, que representou 60,6% do total, da mesma forma na quantidade, com 68,5%.

INTERNACIONAIS

Em 2018, as compras internacionais totalizaram 89 operações que custaram mais de US\$ 1,521,000.00 (um milhão, quinhentos e vinte e um mil dólares), com redução de 15,0% na quantidade e aumento de 149,0% no valor.

As compras internacionais, que oneram a cota do CNPq, movimentaram em 2018, aproximadamente, US\$ 1,000,000.00 (um milhão de dólares), com redução de 11,8% na quantidade e aumento de 113,3% no valor.

A maior parte dos recursos movimentados (96,3%) foi para a aquisição de equipamentos.

Em comparação com 2017, as compras internacionais, que não oneram a cota do CNPq, somaram US\$ 520,271.00 (quinhentos e vinte mil e duzentos e setenta e um dólares), e tiveram aumento de 267,0% no valor, apesar da redução de 17,0% na quantidade. Tais operações envolveram, principalmente, prestação de serviços, ingresso de divisas (financiamento externo e doações a projetos) e doações de equipamentos.

- TRANSFERÊNCIAS E DOAÇÕES

A FAPEU providenciou **transferências** de bens, adquiridos pelos projetos durante o exercício de 2018, para a **UFSC**, no valor de **R\$ 4.415.105,97** (quatro milhões, quatrocentos e quinze mil, cento e cinco reais e noventa e sete centavos). ⁽¹⁾

Também fez **doações** de bens à **UFSC** ano valor de **R\$ 222.456,00**, além de apoio a eventos, aquisição de material para laboratório, entre outros, no valor de **R\$ 39.874,55**, assim como auxílio para projetos a ela vinculados (**R\$ 89.715,12**) e para outros projetos (R\$ 38.151,40).

(1) A redução significativa nas transferências de bens em relação ao ano anterior (R\$ 20.832.467,31) deve-se a um mutirão realizado em 2017 que colocou em dia vários processos que estavam atrasados.

5 DADOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS: FAPEU-SEDE

5.1 RECEITAS

A Receita Total da FAPEU em 2018 somou R\$ 12.215.855,00 (doze milhões, duzentos e quinze mil e oitocentos e cinquenta e cinco reais), apresentando um aumento de 8,9% em relação ao ano anterior. Este aumento é explicado pelo sucesso obtido pela Fundação em uma ação movida contra o INSS.

A maior parte da Receita da FAPEU (79,76%) provem do Ressarcimento de Despesas Operacionais e Administrativas – REDOA e da Remuneração Contratual por serviços prestados – ReCon e estas tiveram aumento de 3,2%.

5.2 DESPESAS

As despesas totais da FAPEU tiveram aumento de 8,7% em 2018, se comparado com 2017.

5.3 RESULTADO DO EXERCÍCIO

O resultado do exercício de 2018 foi superior ao de 2017 em 12,7%, representando um valor de R\$ 628.981,00 (seiscentos e vinte e oito mil e novecentos e oitenta e um reais) de superávit.

Tabela 3 – Resultado Final – R\$

ITENS	2017	2018	% 2018/2017
Receitas	11.220.562,53	12.215.855,10	8,87
Despesas*	10.662.371,02	11.586.873,92	8,67
RESULTADO (Rec - Desp)	558.191,51	628.981,18	12,68

Fonte: Gerência de Contabilidade. * Inclui Provisões.

O aumento das receitas maior que o das despesas contribuiu para que o resultado final continuasse positivo em 2018.

5.4 ANÁLISE DA LIQUIDEZ

A capacidade de uma organização de cumprir com seus compromissos financeiros de curto e longo prazos é mostrada pelos indicadores de liquidez.

A seguir apresenta-se a definição de alguns dos indicadores que foram utilizados pela FAPEU:

Índice de Solvência: mede a capacidade de honrar os compromissos tanto no curto quanto no longo prazo, considerando a possibilidade de conversão de seus bens e direitos em numerário – espécie.

Este índice faz a relação de todos os bens e direitos, representados pelo Ativo Total, com as obrigações a curto e a longo prazos, representados pelo Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo.

Índice de Liquidez Geral: tem a mesma interpretação com a diferença de não comprometer os bens de capital, ou seja, o Ativo Fixo ou Permanente (também chamado de Não Circulante).

Índice de Liquidez Corrente: é o índice que mostra, de modo geral, o disponível para pagar cada real devido.

Índice de Liquidez Imediata: tem interpretação idêntica ao anterior, porém, considera somente os recursos de disponibilidade imediata, comparados com os compromissos no mesmo prazo.

No que se refere aos indicadores de liquidez tem-se como referência que, se todos os índices citados estiverem em torno da unidade, a situação da organização analisada pode ser considerada boa.

Observando-se a Tabela 3 conclui-se que a FAPEU está em boa situação, pois todos os seus indicadores de liquidez e solvência estão acima da unidade.

Tabela 4 – Indicadores de Liquidez

INDICADOR	2018
Solvência	1,12
Liquidez geral	1,07
Liquidez corrente	1,53
Liquidez imediata	1,14

Fonte: Gerência de Contabilidade.

Tendo como parâmetro o índice teórico de solvência, que é igual a 1,0, e considerando os resultados dos indicadores de liquidez, assim como os dados extraídos de suas demonstrações financeiras, pode-se concluir que a FAPEU se apresenta solvente.

6 INDICADORES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A seguir são elencados alguns indicadores que demonstram a relevância e o benefício das atividades desenvolvidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária, no exercício de 2018:

- Administração de recursos da ordem de **R\$ 117.000.000,00**, sendo 98,77% destinado ao financiamento de atividades de pesquisa e extensão;
- Gerenciamento de **517 projetos/contas** relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse de suas instituições apoiadas: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Instituto Federal Catarinense – IFC e de outras instituições;
- Nos projetos sob sua gestão e provenientes de suas instituições apoiadas, atendeu a obrigatória condição legal de prévia **aprovação pelos órgãos colegiados** acadêmicos competentes;
- Em cumprimento à legislação e às normas internas, providenciou o recolhimento à **conta única da UFSC** de **R\$ 3.419.061,00**, a título de taxas e ressarcimento pelo uso da infraestrutura;
- Visando ao fortalecimento e à ampliação do apoio ao desenvolvimento de programas e projetos, **112 novos contratos, acordos e convênios** foram firmados com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, promovendo a cooperação científica, técnica e financeira;
- Contribuiu para o estímulo à participação de docentes, técnicos e alunos em projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse das instituições apoiadas por meio do pagamento de **10.153 bolsas** para alunos de graduação e de pós-graduação, servidores docentes e técnicos, representando um valor de **R\$ 16.832.789,00** sendo: **10.116 bolsas** para a **UFSC**, totalizando **R\$ 16.726.683,00** e **37 bolsas** para a **UFFS**, no valor de **R\$ 106.107,00**;
- Prestou efetiva contribuição para a formação e a integração dos estudantes ao mundo laboral por meio da participação de **1.108 alunos** nos projetos gerenciados, representando **48%** do total de participantes;
- Atendeu ao **mínimo de dois terços** de pessoas vinculadas à instituição apoiada (incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa da instituição), nos termos da legislação, na previsão dos planos de trabalho dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos com a sua participação. Em 2018, o percentual médio de participação, por projeto, de pessoal vinculado à **UFSC** foi de **84%** na **UFFS** foi de **77%**;
- Encaminhou ao patrimônio da **UFSC** todos os processos de incorporação de **bens** adquiridos para os projetos, em cumprimento ao disposto no Decreto 7.423/2010 e às normas internas da Universidade, no valor total de **R\$ 4.415.106,00**;

- Fez **doações** de bens para a **UFSC** no valor de **R\$ 222.456,00** e doou **R\$ 39.874,55** por meio de auxílio para aquisição de material para laboratórios e a vários eventos e projetos vinculados às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, possibilitando o aperfeiçoamento de docentes e discentes;
- Auxiliou **projetos** em execução, vinculados a **UFSC**, por meio de **doações** para pagamento de despesas no valor de **R\$ 89.715,00** e para **outros projetos (R\$ 38.151,40)**;
- Possibilitou, através do setor de Licitações, um percentual de **economicidade** de **13,2%** nas compras dos projetos administrados;
- Divulgou, por meio de correspondência direta, **2.226 oportunidades de pesquisa e extensão**, para **2.251 professores pesquisadores** e coordenadores de projetos das instituições apoiadas, encaminhando editais de órgãos de fomento e agências financiadoras nacionais e internacionais;
- Publicou a **Revista da FAPEU**, edição 2018, visando **difundir a produção científica e cultural** das Instituições Federais de Ensino Superior apoiadas, divulgando os projetos executados com a participação da Fundação;
- Promoveu um processo de atualização cadastral do pessoal contratado visando atender as exigências para entrar no **e-Social**;
- Estimulou e auxiliou financeiramente **27 empregados** do seu quadro funcional efetivo, representando **35,5%** do total, a frequentarem cursos de **formação e capacitação** em vários níveis, cumprindo com sua política de estímulo à qualificação e capacitação profissional;
- Efetuou **aquisições de bens e serviços** no mercado nacional, em várias modalidades, no valor total de **R\$ 16.149.874,00** e realizou **89 operações internacionais** que somaram **US\$ 1,521,225.00**, para atender projetos de pesquisa e laboratórios das instituições apoiadas;
- Encaminhou aos órgãos contratantes **66 prestações de contas** e deu continuidade à conferência da documentação dos projetos e à execução do descarte de documentos, dando prioridade ao atendimento dos requisitos de segurança;
- Continuou, juntamente com a empresa GEMINI, a manutenção do **Sistema MANAGER** para gestão de projetos, auditando, apontando e providenciando as devidas correções ou alterações nas rotinas que apresentavam deficiência e customizando as mesmas à realidade da Fundação;
- Deu continuidade ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de seu **Sistema de Gestão de Custos**, que possibilita a apuração dos custos, a determinação do valor unitário das atividades e assegura transparência para o ressarcimento das despesas operacionais e administrativas, e também tem demonstrado ser um importante instrumento de gestão da própria Fundação;
- Promoveu mudanças em sua **estrutura organizacional** visando agilidade e melhor qualidade operacional;

- Manteve **relações de trabalho** com centenas de órgãos financiadores nacionais e internacionais, envolvendo instituições públicas e privadas;
- Coletou e destinou adequadamente **770 kg de papel e 120Kg de ferro leve** por meio do **Projeto Recicla FAPEU**, fruto da preocupação da Fundação com a sustentabilidade e com a preservação do meio ambiente e criado para promover a coleta seletiva de resíduos sólidos produzidos na sede da Fundação e o descarte adequado desse material, além de promover outras ações de sustentabilidade;
- Realizou ações de conscientização sobre a prevenção do câncer e **campanha para doação** de produtos para o Centro de Pesquisas Oncológicas de Florianópolis – CEPON, durante os meses de outubro e novembro;
- Participou do **Prêmio TV CONFIES** (Confederação Nacional das Fundações das Instituições de Ensino Superior) de vídeo, com o tema “Burocracia na Pesquisa”;
- Obteve aprovação do Conselho Curador para o **Programa de Integridade, a Política Anticorrupção e o Código de Conduta** da FAPEU, cujo foco é o aperfeiçoamento da governança corporativa da Fundação com o firme propósito de prevenir, detectar e sanar atos lesivos praticados contra a administração pública e privada;
- Apresentou **disponibilidade financeira e indicadores de liquidez e solvência positivos**.

Mesmo ainda sofrendo os efeitos da crise que se abateu sobre o país nos últimos anos, levando à redução dos projetos administrados (-2,1% em 2018) e a queda na arrecadação de recursos (-7,3%), a FAPEU conseguiu manter sua política de aumentos salariais acima da inflação, o pagamento de triênios, o aumento do vale alimentação, o incentivo à educação, atualização e capacitação, entre os benefícios oferecidos aos seus empregados.

Para evitar a descontinuidade dos projetos que gerencia e os prejuízos incalculáveis à pesquisa, ao ensino e à extensão, a Fundação, apesar dos frequentes atrasos nos repasses de recursos por parte dos órgãos financiadores, tem ajudado a manter vários projetos, a despeito de suas próprias dificuldades.

O objetivo precípua deste Relatório Anual e das informações, dados e análises apresentados foi mostrar as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos pela FAPEU no exercício de 2018, de maneira clara e detalhada, cumprindo com suas finalidades estatutárias e com sua **missão: “contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e social por meio de apoio a projetos de pesquisa e extensão”**.